

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. MANUEL FERNANDES

Conselho Geral

[quadriénio 2009-2013]

CONVOCATÓRIA N.º 25

Convoco os membros do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Fernandes para reunião a realizar no dia 6 de dezembro de 2012, pelas 19,00 horas, na sala 1.18 da escola sede, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- I. Informações.
- II. Aprovação do plano anual de atividades do agrupamento para 2012/2013.
- III. Definição das linhas orientadoras para a elaboração do orçamento.
- IV. Definição das linhas orientadoras do planeamento e execução no domínio da ação social escolar.
- V. Outros assuntos.

Abrantes, em 27 de novembro de 2012.

A Presidente do Conselho Geral



(Joaquina Rosa Conde Batista Martins Vedor)

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. MANUEL FERNANDES – CONSELHO GERAL

Reunião do Conselho Geral

[Quadriénio 2009-2013]

Ano Letivo 2012 / 2013

Ata n.º 25

-----Aos seis dias do mês de dezembro de dois mil e doze, pelas dezanove horas, sob a presidência da conselheira Joaquina Vedor, reuniram os membros do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Fernandes, na escola sede, sita na Rua General Humberto Delgado, na cidade de Abrantes, na Sala E1.18, conforme convocatória número vinte e cinco, datada de vinte e sete de novembro de dois mil e doze.-----

-----Verificada a lista de presenças, e tendo em conta o número de membros efetivos que compõem este órgão, constatou-se pelas dezanove horas e quinze minutos, que se encontravam reunidas as condições e quórum necessário para deliberar validamente sobre a seguinte ordem de trabalhos: -----

I. Informações.-----

II. Aprovação do plano anual de atividades do agrupamento para 2012/2013.-----

III. Definição das linhas orientadoras para a elaboração do orçamento.-----

IV. Definição das linhas orientadoras do planeamento e execução no domínio da ação social escolar.-----

V. Outros assuntos.-----

-----Estiveram presentes os seguintes membros do Conselho Geral: Alda Alves, Carlos Roseiro, Celeste Simão, Francisco Gaspar, Hália Santos, Helena Martinho, Joaquina Vedor, José Duarte, Maria de Lurdes Martins, Maria Dulce Leitão, Maria Helena Leonardo, Maria Irene Almeida, Maria Isabel Castanheira, Paula Pereira e Rui André,-----

-----Estiveram ausentes os seguintes membros do Conselho Geral: Carla Rodrigues, Cónego José da Graça, Rita Marques, Sandra André, Sónia Alves e Susana Martins.----

-----Esteve presente o Diretor do Agrupamento, professor Alcino Hermínio. -----

-----Passou-se então à votação para aprovação da ata da reunião anterior, sendo que a ata número vinte e quatro, da reunião de seis de dezembro de dois mil e doze, foi aprovada com a abstenção dos conselheiros Carlos Roseiro e Maria de Lurdes Martins. A ata foi aprovada com os votos favoráveis dos conselheiros Alda Alves, Celeste Simão, Francisco Gaspar, Hália Santos, Helena Martinho, Joaquina Vedor, José Duarte, Maria Dulce Leitão, Maria Helena Leonardo, Maria Irene Almeida, Maria Isabel Castanheira, Paula Pereira e Rui André.-----

45 **PONTO I – Informações**-----

-----No período das Informações, o Diretor do Agrupamento usou da palavra, tendo começado por fazer um convite geral aos membros do Conselho Geral para estarem presentes na cerimónia de entrega dos prémios de mérito aos alunos do ensino secundário do concelho, numa iniciativa da Câmara Municipal de Abrantes e da Tejo Energia, a realizar no dia 21 de dezembro, na

50 EPDRA, pelas 18h00.-----

-----O Diretor comunicou que a Parque Escolar informou que as refeições na escola sede vão ser em regime de catering a partir de fevereiro, altura para a qual está prevista a nova fase das obras.--

-----A propósito dos resultados dos exames escolares obtidos pelos alunos do Agrupamento, o Diretor disse tratar-se de um motivo de satisfação, entendendo tratar-se de uma forma de

55 motivação para todos: professores, alunos e encarregados de educação. Frisou que não só se conseguiu manter os resultados, como também foi possível melhorá-los. Comparando com outras escolas, os resultados do Agrupamento foram, disse, francamente melhores, o que poderá ser interpretado como um trabalho de todos. Relativamente a este assunto, a Presidente do Conselho Geral, professora Joaquina Vedor, sublinhou também a sua satisfação pelos resultados obtidos.----

60 -----O Diretor voltou a usar da palavra para reportar uma ação da IGE, que esteve na Escola a avaliar horários, constituição de turmas e distribuição de serviço docente. Relativamente aos dois primeiros aspetos, foi dada a informação de que o relatório dos inspetores veio em branco, o que significa que está tudo em conformidade. Relativamente ao ponto da distribuição de serviço, o Diretor esclareceu que foram assinalados dois tipos de situações: alguns erros de cálculo na bolsa

65 de tempo dos docentes e uma hora extraordinária atribuída a mais a um docente. Uma das situações foi corrigida automaticamente e as outras estão em vias de o ser.-----

-----O Diretor informou o Conselho de que solicitou esclarecimentos, por escrito, ao Sr. Diretor Geral da Administração Escolar relativamente à aplicação da Portaria nº 266/2012 de 30 de agosto, que estabelece as regras a que obedece a avaliação do desempenho dos docentes que

70 exercem funções de diretor de estabelecimento público de educação. Os esclarecimentos prendem-se, nomeadamente, com o facto de não ter sido possível cumprir o disposto no artigo 5º da referida portaria (uma vez que tomou posse no dia 1 de julho de 2010), o facto de a avaliação externa prevista no ponto 3 do artigo 3º, apesar de ter sido efetuada já durante o seu mandato, reportar ao período anterior, e ainda, uma vez que se prevê para breve a agregação deste

75 Agrupamento com o Agrupamento de Escolas do Tramagal, de que forma se poderá dar

cumprimento ao disposto no ponto 1 do artigo 7º. O Diretor entregou à Presidente deste Conselho cópia da consulta efetuada, solicitando que constasse em anexo a esta ata.-----

----- A conselheira Maria Irene Almeida pediu para usar da palavra para lembrar o documento que consta da ata de 19 de abril de 2012 sobre a eventualidade de fusão de Agrupamentos, nomeadamente no que diz respeito à manutenção de lugares de quadro e ao respeito pelas dinâmicas de trabalho de cada Agrupamento. Chamou a atenção para a necessidade de, numa eventual reorganização, se ter em consideração esta posição então tomada. Aproveitou ainda para manifestar o seu desagrado pelo facto de a cerimónia da entrega dos prémios de mérito aos alunos se realizar no dia 21 de dezembro, ao final da tarde, vésperas de Natal.-----

-----A Presidente do Conselho Geral informou que, no âmbito das suas funções, esteve no Porto num seminário do AVES, e acrescentou que faltou à última reunião do Conselho Municipal de Educação pelo facto de ter estado em greve. Quanto à cerimónia do Dia dos Diplomas, informou que esteve no início e no final, adiantando que o feedback que teve foi muito positivo.-----

-----Quanto aos resultados dos exames e a colocação do Agrupamento no ranking nacional de escolas, a Presidente do Conselho Geral frisou que são bons, manifestando ainda a sua estranheza pelo facto de a imprensa regional não ter dado conta dos mesmos.-----

-----De seguida usou da palavra a conselheira e Vereadora da Educação, Celeste Simão, para comunicar que a autarquia enviou um ofício ao Sr. Secretário de Estado e ao Sr. Diretor da Parque Escolar manifestando preocupação pelos transtornos que a suspensão das obras estão a causar.

Relativamente à questão colocada pela conselheira Maria Irene Almeida, sobre a data escolhida para a entrega dos prémios do mérito aos alunos do concelho, a conselheira explicou que a marcação foi feita em função da agenda dos responsáveis pela Tejo Energia.-----

-----O Diretor do Agrupamento voltou a usar da palavra para comunicar o agendamento de uma reunião com um representante da Rodoviária, uma vez que tem recebido queixas de pais quanto aos horários dos autocarros, que consideram desadequados. A este propósito, alguns dos membros do Conselho confirmaram problemas com os transportes, sobretudo no que diz respeito a alguns autocarros que não descem a rua até à Escola sede.-----

-----A conselheira Alda Alves solicitou informações sobre eventuais obras no Jardim de Infância da Chainça, uma vez que a Sra. Presidente da Câmara teria admitido essa hipótese. A Sra. Vereadora esclareceu que o Orçamento para 2013 tem uma verba para obras na Escola da Chainça, mas que tudo ficará dependente da Lei dos Orçamentos.-----

PONTO II - Aprovação do plano anual de atividades do Agrupamento para 2012/2013-----

-----Começou por usar da palavra a Presidente do Conselho Geral, congratulando-se pelo facto de haver tantos professores que ainda se propõem organizar tantas atividades, apesar da situação que se vive no país.-----

-----O senhor Diretor sublinhou que todas as atividades que constam do plano foram previamente validadas por vários órgãos do Agrupamento.-----

-----A conselheira Hália Costa Santos evidenciou de forma positiva o avanço que este plano representa em relação ao do ano anterior, pelo facto de ter corrigido uma das situações que mais dúvidas suscitou. Desta feita, foi feita uma clara separação entre atividades e reuniões, o que não acontecia no plano do ano anterior.-----

-----Concluída a análise do documento, procedeu-se à votação, tendo o plano anual de atividades do Agrupamento para 2012/13 sido aprovado por unanimidade.-----

PONTO III - Definição das linhas orientadoras para a elaboração do orçamento-----

-----A Presidente do Conselho Geral começou por sublinhar a importância de uma ação de sensibilização para poupança de eletricidade (anunciando, através de cartazes, os consumos de energia por comparação com o mês homólogo do ano anterior), que foi desenvolvida, na sua opinião, de forma muito positiva. Aproveitou para propor um horário de funcionamento do aquecimento nos monoblocos, das 8h00 às 10h00, assim como sugeriu que não se ligue o ar condicionado no edifício novo. Ainda relativamente a estímulos a poupanças, a Presidente sugeriu que os professores racionalizassem mais as fotocópias que tiram para fichas de trabalho.-----

-----A conselheira Maria Irene Almeida concordou, no essencial, com o que foi dito, referindo que a racionalização dos gastos se trata de uma questão de bom-senso.-----

-----O conselheiro José Duarte lembrou que às vezes o ar condicionado está ligado sem necessidade e frisou, também, a questão do bom-senso. Relativamente às fotocópias das fichas de trabalho, salientou a diversidade das disciplinas, referindo que, por exemplo, na Matemática, os manuais têm três ou quatro anos e que há metas definidas há apenas alguns meses, o que implica a utilização de fichas de trabalho com mais frequência do que seria normal.-----

IV - Definição das linhas orientadoras do planeamento e execução no domínio da Ação Social Escolar-----

-----A Presidente do Conselho Geral apelou à necessidade de se afetar, desde que tal não constitua um atropelo à lei, uma verba da Ação Social Escolar para os casos de alunos que têm fome.-----

-----O Diretor concordou com a necessidade de se tentar resolver estes problemas, acrescentando
140 a preocupação relativa à possibilidade de haver casos não sinalizados, resultantes de situações
recentes.-----

-----A conselheira Paula Pereira contou que se tem deparado com situações muito complicadas de
alunos que ao meio-dia ainda não comeram nada e que não têm dinheiro no cartão.-----

-----Em relação à situação de alunos que representam casos sociais que necessitam de apoio, a
145 Sra. Vereadora adiantou que Abrantes foi escolhida para representar o distrito de Santarém num
estudo sobre as Redes Sociais. Na apresentação deste estudo, o Sr. Secretário de Estado com a
tutela disse que as escolas devem sinalizar estas crianças junto da Rede Social, para que esta faça
a articulação com a Segurança Social ou encaminhe para as Cantinas Sociais, embora esta
situação não cubra todo o concelho. A Sra. Vereadora adiantou que foi perguntado à DREL se
150 existe algum tipo de resposta para as crianças do 1º ciclo, uma vez que existe um programa
específico para as crianças e jovens dos 2º e 3º ciclos. Por outro lado, a Sra. Vereadora explicou
que os serviços da autarquia estão a começar a avaliar a situação das sobras nas cantinas, para que
não se verifiquem situações de desperdício quando há crianças a passar fome.-----

-----O conselheiro Francisco Gaspar afirmou que é muito difícil sinalizar os alunos que estão em
155 necessidade por causa do estigma associado à pobreza. Sugeriu que talvez fosse uma boa ideia os
professores saberem a que escalão pertencem os alunos para estarem mais atentos a determinadas
situações que possam ajudar a sinalizar casos mais difíceis de perceber.-----

-----De uma forma geral, foram definidas como linhas orientadoras para a elaboração do
orçamento a afetação de mais verbas, dentro do que for possível e das limitações, para a Ação
160 Social Escolar, assim como o apelo ao bom-senso na utilização dos recursos disponíveis.-----

PONTO V – Outros assuntos-----

-----A Presidente do Conselho Geral justificou as faltas dos conselheiros Susana Martins, Sónia
Alves, Sandra André e Carla Rodrigues, todas por razão de ordem profissional, tendo os restantes
conselheiros concordado com a justificação.-----

-----Por não haver mais nada a tratar, deu -se por encerrada a reunião, pelas vinte horas e
165 cinquenta minutos, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser
assinada pela senhora Presidente Joaquina Vedor e por mim, Hália Costa Santos, que a secretariei.

170 A Presidente:

A Secretária:

ANEXO


Agrupamento de Escolas
Dr. Manuel Fernandes

 GOVERNO DE
PORTUGAL | MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

Exmo. Sr.
Diretor-Geral da Administração Escolar

Av.ª 24 de Julho, n.º 142
1399-024 LISBOA

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência
P.I

Assunto: Aplicação da Portaria N.º 266/2012, de 30 de agosto.

A portaria em epígrafe regulamenta a avaliação do desempenho docente dos diretores. Com o objetivo de assegurar a sua correta aplicação solicito a V. exa. O esclarecimento da minha situação pessoal face à legislação em vigor. Assim, considerando que:

1 – me encontro no 3.º ano do mandato iniciado em 1 de julho de 2010;

2 – no momento em que se der o descongelamento da carreira docente faltarão 22 dias para atingir o tempo necessário à progressão 7.º escalão (anexo 1) e reunirei as condições exigidas nos pontos 2 e 4 do artigo 37.º do Estatuto da Carreira Docente (formação necessária e menção de Muito bom no ciclo de avaliação 2009/2011, conforme anexo 2);

3 – não sendo possível dar cumprimento ao disposto no ponto 2 do artigo 5.º da portaria em epígrafe, uma vez que me encontro já no 3.º ano do mandato e à situação não parece aplicar-se o artigo 16.º, onde são estabelecidas as disposições finais e transitórias;

4 – a última avaliação externa foi realizada em dezembro de 2010, tendo obviamente avaliado o ano letivo anterior, período em que não me encontrava em funções

quais devem ser os procedimentos e prazos a seguir:

- pelo Conselho Geral?
- por mim enquanto diretor em exercício de funções?

Certo da melhor atenção de V. Exa. apresento os meus melhores cumprimentos.

O Diretor,



(Alcino José Brás Hermínio)

AH/AV